



UNICAMP



1 Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, nas
2 dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas reuniram-se, para
3 realizar a 172ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência da
4 **Profa. Dra. Sara Pereira Lopes** os professores: **Maria de Fátima Morethy Couto** (Diretora
5 Associada), **Carlos Fernando Fiorini** (Representando a Coordenadora dos Cursos de
6 Graduação), **Mário Alberto de Santana** (Chefe do Depto. de Artes Cênicas), **Elisabeth Bauch**
7 **Zimmermann** (Chefe do Depto. de Artes Corporais), **Lúcia Eustáquio Fonseca Ribeiro**
8 (Chefe do Depto. de Artes Plásticas), **Mauricius Martins Farina** (Chefe do Depto. de
9 Multimeios, Mídia e Comunicação), **Mauricy Matos Martin** (Representando o Chefe do Depto.
10 de Música), **Fernando Augusto de Almeida Hashimoto** (Representante Titular MA-I – DM),
11 **Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MA-II– DAP), **Isa Etel Kopelmann**
12 (Representante Suplente MA-II– DAC), **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MA-III–
13 DMM), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-3 e 2– DM), **Roberto Berton de**
14 **Ângelo** (Representante Titular MS-5 – DACO), **Celso Augusto Palermo** (Representante
15 Titular - Técnico-Administrativo), **Edson Carlos Nogueira** (Representante Titular - Técnico-
16 Administrativo), **José Élcio Marcelino** (Representante Titular - Técnico-Administrativo), **Vivien**
17 **Helena de Souza Ruiz** (Representante Suplente - Técnico-Administrativo), **Rafael Barzagli**
18 **Oliveira** (Representante Titular – Discente – Dança), **Leonardo dos Santos Matricardi**
19 (Representante Titular – Discente – Música). Presente também o **Prof. Dr. Edson do Prado** –
20 (Coordenador do Curso de Graduação em Artes Visuais). Dando início à reunião, é colocada
21 em análise a Ata da 170ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes realizada em
22 06/08/2009 e da 171ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes realizada em
23 03/09/2009. **Em votação:** Aprovadas, com cinco abstenções. A **Presidente** justifica a ausência
24 dos Professores Eusébio Lobo da Silva, Esdras Rodrigues Silva, Francisco Elinaldo Teixeira,
25 Adriana Giarola Kayama e Emerson Luiz de Biaggi. **Expediente A)** Calendário de eleições. A
26 **Presidente** informa que as representações com vacância são as seguintes: MS-6 - 01
27 Representante Docente Titular e respectivo Suplente junto a Congregação; MS-5 - 01
28 Representante Docente Suplente junto a Congregação; MA-III - 01 Representante Docente
29 Suplente junto a Congregação; Discente - 04 Representantes e respectivos Suplentes junto a
30 Congregação; Discente - 03 Representantes (01 titular e 02 suplentes) junto ao Conselho de
31 Extensão; Servidores Técnico-Administrativos - 01 Representante Suplente junto a
32 Congregação; Inscrição: 26/10 a 05/11; Votação: 10 a 12 de novembro. Para a Pós Graduação
33 é a seguinte: 01 Representante Docente Suplente junto a SubCPG Música, 01 Representante
34 Discente Suplente junto a SUBCPG ARTES, 01 Representante Discente Suplente junto a
35 SUBCPG MULTIMEIOS. Inscrição: 26/10 a 05/11, Votação: 09 a 13 de novembro. **Outros**
36 **Informes.** A **Presidente** lembra que a Congregação formou uma comissão para avaliar os
37 regimentos dos órgãos do Instituto, que deveriam retornar nesta reunião mas, dados outros
38 compromissos institucionais inadiáveis dos integrantes da comissão, não foi possível realizar a
39 análise do material; diante disto solicita uma prorrogação do prazo. Outro assunto é a
40 Avaliação de Desempenho dos servidores técnico administrativos: a CSA tem trabalhado
41 fortemente e a avaliação começará a acontecer no dia cinco de outubro, então solicita o
42 empenho de todos os docentes e funcionários envolvidos na avaliação e, em caso de dúvidas
43 procurem esclarecê-las com membros da comissão para que o processo transcorra sem
44 problemas e seja instrumento favorável e não algo que resulte em problemas ou disputa. **Sr.**
45 **Celso**, complementando, informa que está em andamento a montagem da estrutura de
46 avaliação, ou seja, a definição dos superiores imediatos e dos avaliadores, pois cada



UNICAMP



47 funcionário terá cinco avaliadores, além da avaliação por equipe. Nesta estrutura os
48 professores são convidados a participar avaliando os funcionários com os quais trabalham
49 diretamente. Como o processo é realizado on-line, os envolvidos receberão login e senha para
50 acessar o sistema. No site do IA há um link com todas as informações sobre a avaliação.
51 Passando para o próximo assunto a **Presidente** indica, para o conhecimento de todos, o
52 belíssimo trabalho que o prof. Edson do Prado desenvolveu junto CG Artes Visuais criando um
53 blog associado ao Instituto de Artes, contendo informações que a coordenação troca com os
54 alunos, objetivando assim uma melhor comunicação entre os envolvidos. Parabeniza o docente
55 e convida para que outros coordenadores, de acordo com a sua maneira de trabalhar, criem
56 formas de interagir melhor com os alunos. A **Presidente** destaca que, embora os alunos
57 tenham sido as estrelas da festa, é preciso parabenizar os Professores Esdras, Verônica, Helô,
58 Daniela Gatti, Angela Nolf e o funcionário Fernando, do CDC, pelo envolvimento no trabalho de
59 montagem da opera Dido e Enéas, como conclusão do trabalho de estadia do artista residente
60 Luis Otávio, apresentado no Colégio Culto a Ciência. Houve gravação em DVD. Parabeniza os
61 docentes Profa. Lygia Eluf pela obra cadernos de desenho de “Tarsila do Amaral”, publicado
62 pela Editora da Unicamp, que foi contemplada com o Prêmio Jabuti, nesta 51ª edição do
63 prêmio, o Prof. Eusébio que faz o lançamento de sua coleção de livros sobre Capoeira e os
64 Profs. Eusébio e Fernando de Tacca cujos livros estão incluídos no catálogo da feira de
65 Frankfurt 2009. **Sra. Vivien** propõe à Congregação a seguinte reflexão: a universidade e o
66 Instituto de Artes, de maneira bastante especial, estão com o quadro de funcionários reduzido,
67 assim como o quadro docente, devido a fatores como aposentadoria, licença médica, e
68 restrições médicas a alguns em atividade. O instituto oferece mais cursos, o que é muito bom,
69 mas o quadro fica sobrecarregado, sendo difícil trabalhar em tal situação. Quer saber da
70 direção se há alguma política sendo encaminhada neste sentido. Lembra que quando era
71 membro da Congregação houve uma certificação do IA. **Sra. Silvia** informa que neste
72 momento, devido à avaliação, não há possibilidade de a CSA trabalhar os dois assuntos ao
73 mesmo tempo; após o término da avaliação terão início os trabalhos de revisão da certificação
74 e do organograma, ainda neste semestre. **Sra. Vivien** gostaria de deixar sua preocupação, e
75 sugere que o processo de certificação seja amplo e democrático tanto para docente como para
76 funcionários, e que haja tempo para se debruçarem sobre isso para realmente atender as
77 necessidade. **Sr. Celso** ressalta que desde o início do ano vem conversando com a direção
78 para dar início aos trabalhos de revisão da certificação para que assim se tenha um prazo
79 maior para realizar os trabalhos. Os membros da CSA estão à disposição da direção para
80 iniciar os trabalhos de certificação. Destaca que tocará num assunto que tem a ver com isso, a
81 carreira dos funcionários precisa de uma revisão, não adianta discutir certificação enquanto na
82 deliberação que regulamenta existem algumas amarras como transferência e remanejamento;
83 existe uma lógica de vaga e verba e não se pode trabalhar as questões de certificação
84 considerando vaga e verba e não trabalhando pessoas. Por isso tem de haver discussão de
85 mobilidade, uma flexibilização, senão continuarão os mesmos problemas. A **Presidente** sugere
86 que a CSA elabore um calendário de discussão. **Sr. Leonardo** faz a leitura, para os membros
87 da Congregação, de uma carta encaminhada para a direção do instituto relatando o ocorrido
88 entre a representante discente da Comissão de Graduação em Midialogia e o Chefe do Depto.
89 de Multimeios, Midia e Comunicação numa reunião para a qual fora convocada. Após a leitura
90 **Prof. Mauricius** esclarece que houve um grande mal entendido e que em nenhum momento
91 solicitou que a aluna se retirasse, sendo uma reunião da comissão, porque evidentemente não
92 lhe cabe. Ele havia solicitado uma reunião de docentes e ficou surpreso com a presença do



93 secretário de graduação e da representante discente. Esclarece que não havia entendido que
94 era uma reunião da comissão de graduação da qual não faz parte. De qualquer forma,
95 quando o prof. Gilberto deu início à reunião, ele ali permaneceu sem nenhum problema. Ao
96 término solicitou que os docentes permanecessem na sala para dar andamento à reunião dos
97 docentes. Estranha o entendimento da aluna e o fato de ter tomado tal atitude, que é um
98 direito dela, sem dúvida. Destaca ainda que como se sentiu constrangido de estar em uma
99 reunião da graduação, que achava ser somente de docentes, a aluna também deve ter se
100 sentido bastante constrangida no momento seguinte. Acha que foi um profundo mal entendido
101 e de seu ponto de vista muito mal encaminhado e que se sente no direito de responder à
102 Congregação porque foi um problema simples; em momento nenhum iria se indispor com a
103 presença da representação discente em qualquer comissão. A reunião da comissão de
104 graduação ocorreu, apesar de seu protesto dizendo que era necessário uma reunião de
105 professores e não da comissão de graduação; tanto é que o secretário estava presente e
106 lavrou a ata. **Sr. Edson** esclarece que realmente foi convocado pelo prof. Gilberto, o mesmo
107 acontecendo com a aluna Marusha. A **Presidente** faz ver que mais uma vez fica estabelecida
108 a questão do mal entendido no princípio da situação. Esclarece que docentes podem fazer uma
109 reunião, sem ser de comissões ou conselhos, porque as decisões finais deverão ser sempre
110 encaminhadas por alguma instância oficial. **Sr. Leonardo** conclui que diante da versão do
111 professor que desconhecia, parece ter havido realmente um mal entendido. Houve sim um
112 pouco de incomodo por parte da aluna e talvez a explicação dada amenize o problema.
113 Solicita em nome dos alunos, que os professores nestes casos tenha um pouco mais de
114 paciência com os alunos, pois conseguiram formar um grande grupo de representantes
115 discentes e nunca participaram de discussão deste tipo, então existe a inexperiência, por isso
116 solicita que tenham um pouco mais de paciência. **Sra. Presidente** enfatiza que a fala do
117 Leonardo precisa ser levada em consideração, porque há muito tempo as instâncias do
118 instituto funcionavam sem a representação discente que agora está voltando e aprendendo a
119 lidar com os problemas. Trazer suas incertezas à Congregação é uma maneira de exercitar o
120 que estão fazendo, pode não ter sido da melhor maneira, sem o conhecimento antecipado do
121 chefe do departamento, mas os alunos estão se fazendo presentes e estão se colocando a
122 disposição. É preciso esse tempo de acomodação entre instâncias e representações.
123 Encerrado o expediente, tem início a **Ordem do Dia**. A **Presidente**, solicita a inclusão de cinco
124 itens na pauta: 1º) Manifestação da Congregação de transferência de responsabilidade do
125 Museu para a Reitoria. A **Presidente** esclarece que a transformação da Galeria em Museu cria
126 uma série de problemas, difíceis de serem resolvidos pelo IA. Em função disso, havia
127 consultado a reitoria sobre a possibilidade do Museu ficar sob sua responsabilidade, sendo
128 mantido o conceito de Galeria junto ao Instituto. Agora, como foi constituída uma comissão pela
129 reitoria para tratar dessa questão, há necessidade de uma deliberação da Congregação sobre
130 o tema. **Em votação:** aprovada por unanimidade a inclusão, como item 09. **Outros itens:**
131 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) O instituto no final do ano passado, na distribuição de vagas docentes recebeu
132 duas vagas MS-3. Na solicitação encaminhada a CVD havia toda uma argumentação no
133 sentido de que as vagas estariam buscando atender de maneira um pouco mais geral o
134 instituto, sendo uma proposta da atual direção criar e amarrar melhor uma área comum de
135 atividades para alunos e docentes. Está próxima a data para solicitar novas vagas à CVD e se
136 o instituto não tiver sequer aberto o concurso das vagas anteriores, com certeza a CVD não
137 aprovará o pedido de novas vagas. Com base nas reuniões que a diretora teve com os chefes
138 de departamento, solicita à Congregação a inclusão na pauta da abertura de concurso para as



UNICAMP



139 duas vagas concedidas, sendo que uma das vagas está destinada ao Depto. de Multimeios,
140 onde o docente ficará lotado, sendo o concurso aberto nas disciplinas CS 400 – Computação
141 Gráfica e AP 709 Arte e Novos Meios I. O outro concurso será em uma disciplina da área de
142 licenciatura - disciplina AR 101 – Fundamentos Filosóficos da Arte Educação, sendo que o
143 docente ficará lotado no Depto. de Música. As disciplinas AR são criadas pelo instituto para
144 atender os alunos de todos os cursos do instituto. Considerando que para abertura dos
145 concursos é necessário também a inclusão na pauta da Congregação da solicitação para
146 Secretaria Geral de inclusão das referidas disciplinas no catálogo de disciplinas concursáveis.
147 **Em votação:** Aprovada a inclusão, por unanimidade como sendo itens 10,11,12 e 13.
148 **Destaques: Itens** 01 e 04 mais 09,10,11,12 e 13 da pauta incluída. **Em votação:** itens não
149 destacados: Aprovados por unanimidade. **A Saber: Item 02)** Resultado final do Concurso
150 Público de Provas e Títulos para provimento de (01) um cargo de Professor Doutor, na PP, em
151 RTP, categoria MS-3, na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas: MU192 – Percussão I
152 a MU892 – Percussão VIII e MU178 – Música de Câmara I a MU878 – Música de Câmara VIII,
153 e na área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas: MU058 – Rítmica I a MU063 –
154 Rítmica VI. Candidato aprovado: Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto – media
155 final 9,9 – Departamento de Música. **Item 03)** Nomeação e Projeto de Pesquisa do Prof. Dr.
156 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, tendo sido aprovado no Concurso Público de Provas
157 e Títulos, com média final 9,9, para o cargo de Professor Doutor, MS-3, na PP, em RTP, com
158 extensão para RDIDP, na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas: MU192 – Percussão
159 I a MU892 – Percussão VIII e MU178 – Música de Câmara I a MU878 – Música de Câmara
160 VIII, e na área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas: MU058 – Rítmica I a
161 MU063 – Rítmica VI – Departamento de Música. **Item 05)** Convênio Unicamp/Prefeitura de Sud
162 Mennucci, com a finalidade de viabilizar Projeto Desenvolvimento e Sustentações a Pesquisa
163 no município de Sud Mennucci – Instituto de Artes. **Item 06)** Termo Aditivo nº 01 do Convênio
164 Unicamp/Prefeitura de Sud Mennucci, para implantação de games em ambientes de
165 aprendizagem no município de Sud Mennucci – Instituto de Artes. **Item 07)** Termo Aditivo nº 02
166 do Convênio Unicamp/Prefeitura de Sud Mennucci, para implantação do projeto “Cidade
167 Aprendente” no município de Sud Mennucci – Instituto de Artes. **Item 08)** Relatório Quinquenal
168 do convênio Unicamp – Prefeitura de Paraty. (LEPAC) – Instituto de Artes. **Itens destacados:**
169 **Item 01)** Indicação de um membro docente e discente do IA junto ao Conselho Superior do
170 NIDIC, conforme o disposto no Artigo 4º, inciso IV e IX da Deliberação CONSU –A-15/2004 –
171 Instituto de Artes. **A Presidente** esclarece que para atender tal solicitação o representante
172 docente indicado foi o prof. Claudiney Carrasco, faltando a indicação de um membro discente,
173 que será encaminhado oportunamente antes da próxima Congregação. **Em votação:** Aprovado
174 por unanimidade, o membro docente indicado. **Item 04)** Inscrição e Composição da Comissão
175 Julgadora do processo seletivo para preenchimento de uma função de Professor Associado,
176 categoria MA-II-D, na PE em RTP, da carreira do Magistério Artístico, pelo período de dois
177 anos, na área de Práticas Interpretativas, na disciplina AC 511 – Expressão Vocal III.
178 Candidata inscrita: Paula Cristina Masoero Ernandes. Inscrição não aprovada pelo Conselho
179 Departamental: Isa de Mattos Taube. Comissão Julgadora: Titulares: Profa. Dra. Sara Pereira
180 Lopes – DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mário Alberto de Santana – DAC/IA/UNICAMP, Profa.
181 Dra. Alice Kiyomi Yagyu – DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Yeda Carvalho Chaves – ECA/USP e
182 Prof. Dr. João Batista Dalfarra Martins – ECA/USP. Suplentes: Profa. Dra. Adriana Giarolla
183 Kayama – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Grácia Maria Navarro – DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra.
184 Márcia Aparecida Baldin Guimarães – UNESP e Profa. Mônica de Almeida P. Montenegro –



UNICAMP



185 EAD/USP - Departamento de Artes Cênicas. **Prof. Paulo Justi** sugere que nos próximos
186 concursos os departamentos informem o motivo da inscrição não aprovada, para que os
187 membros saibam quais requisitos não foram atendidos. A **Presidente** esclarece que neste
188 caso específico, o edital previa dois anos de experiência na área e a candidata não tinha.
189 Esclarece ainda que a candidata Paula Cristina foi aprovada no processo seletivo sumário,
190 aberto pelo Depto. de Artes Cênicas, o mesmo tendo acontecido nos Deptos. de Dança e
191 Música. Ao mesmo tempo em que está sendo convocada a assumir as funções no processo
192 sumário, com duração de nove meses, já está sendo aberto processo seletivo para esta vaga,
193 para que não haja prejuízos e o depto. fique com falta de professor. Chama a atenção porque a
194 Música e a Dança ainda não encaminharam o pedido de abertura em processo seletivo. **Em**
195 **votação:** Aprovado por unanimidade. **Itens incluídos: Item 09)** Transferência de
196 responsabilidade do Museu para Reitoria – Instituto de Artes. **Prof. Paulo Martins** manifesta
197 desconhecer tal Museu. A **Presidente** esclarece que foram feitas consultas juntas ao Ministério
198 da Cultura para a transformação da Galeria do Instituto de Artes em Museu, o que foi aceito
199 pelo IPHAN. Mas para concretização será necessária uma transformação atendendo as
200 exigências que dizem respeito a um Museu. O instituto não tem como atender todas essas
201 exigências que são, prédio, condições próprias para guarda de acervo e funcionários
202 especializados, então consultou a Reitoria sobre a possibilidade de a Universidade assumir a
203 responsabilidade sobre o Museu. Para concretizar essa transferência, é necessária a
204 aprovação da Congregação. Informa que a Profa. Maria de Fátima é a representante do IA na
205 comissão. **Prof. Mauricius** lembra que há uma enorme dificuldade para conseguir manter
206 minimamente a Galeria nas condições em que se encontra e seria realmente uma aventura
207 muito perigosa o encaminhamento para um museu, embora seja importante e fundamental que
208 o IA tenha um Museu na universidade e gostaria de encaminhar favoravelmente a esta
209 solicitação da Diretoria e gostaria também de indicar uma necessária presença do IA em tal
210 discussão. **Profa. Maria de Fátima** ressalta que a transformação, em termos burocráticos, já
211 ocorreu na gestão do Prof. Zan, tudo começou com a solicitação de um registro do Museu de
212 Artes da Unicamp, o que foi concedido. Esse pedido se deu baseado no entendimento de que
213 o acervo da galeria era de qualidade, com um número significativo de obras e que necessitava
214 de cuidados específicos. O que aconteceu em seguida foi que após algumas conversas
215 chegou-se à conclusão que o Museu não caberia no espaço da Galeria ou com os
216 profissionais da Galeria, por isso surgiu a carta que a profa. Sara enviou ao Prof. Tadeu
217 solicitando atenção para esse fato. Antes do término da gestão do Prof. Tadeu constitui-se uma
218 comissão, evidentemente tendo bastante prevalência a comunidade docente do Instituto de
219 Artes. Há o entendimento nas instâncias superiores de que havendo Museu, caberá ao Instituto
220 de Artes o seu gerenciamento conceitual. Houve uma reunião desta comissão da qual fazem
221 parte, também, o Prof. Marcos do Valle, Profa. Claudia Valadão e alguns membros do IEL e do
222 IFCH, sob a presidência do Prof. Eduardo Guimarães, onde ficou estabelecido que, caso se
223 concretize o Museu, será construída uma nova sede, para que a Galeria tenha o seu espaço
224 garantido. Talvez em um primeiro momento o Museu se instale na Galeria, mas em um futuro
225 próximo há planos para que o Museu se instale em outro lugar, tomando uma outra dimensão.
226 A idéia é de que a Galeria tenha maior disponibilidade para outras atividades, por exemplo,
227 relacionadas a própria produção interna. O Museu será construído em função desse acervo
228 que foi criado aos poucos, inclusive em alguns momentos com apoio financeiro da reitoria
229 como nos dois casos específicos de compra das coleções do Mário Bueno e do Arruda
230 Campos. Esclarece que o Prof. Eduardo Guimarães solicitou tal manifestação oficial da



UNICAMP



231 Congregação que é para que esta comissão consiga avançar com a idéia do Museu, como está
232 acontecendo com o Museu Exploratório de Ciências. A profa. Claudia Valadão está
233 trabalhando na realização de um catálogo das obras de arte da Unicamp, e percebeu que há
234 vários acervos de qualidade espalhados pela universidade, não só na Galeria, mas também no
235 AEL, BC e outros. Talvez não seja possível reunir todos esses acervos pois eles têm suas
236 especificidades, mas a BC pode ceder por comodato. **Prof. Celso D'Angelo** ressalta que
237 deveria haver um documento para ter certeza que o IA não perderia a Galeria e o acervo.
238 **Profa. Maria de Fátima** esclarece que o acervo passará para o Museu. O que a reitoria está
239 solicitando é que a Congregação do Instituto de Artes concorde que esse acervo que hoje está
240 na Galeria passe para as mãos de um Museu que será administrado pela reitoria com
241 participação do IA. **Prof. Mauricius** acredita que chegou o momento em que há necessidade
242 de pensar que o Instituto de Artes está na Universidade e que portanto não deve ficar
243 pensando de maneira restrita. No presente momento a galeria está em péssimas condições de
244 funcionamento, a responsabilidade de manter o acervo nas condições em que está é um ato de
245 resistência, é muito importante que a universidade encampe a idéia de Museu, pois os
246 melhores Museus desse país foram construídos a partir de doação de dinheiro de pessoas
247 beneméritas, como o Museu de Arte Contemporânea da USP e o MAM. Por isso ter
248 responsabilidade e pensar que se a universidade encampa essa idéia, evidentemente se
249 responsabilizará, e a participação do IA está evidentemente garantida. Não devemos pensar
250 em termos domésticos; em contrapartida, como a galeria é importante tanto para o IA como
251 para a comunidade, quem sabe ela possa até ser revitalizada. **Sr. Celso** gostaria de entender
252 por que o instituto tem que abrir mão do museu. **A Presidente** esclarece que não está abrindo
253 mão do Museu e sim transferindo a responsabilidade para a reitoria porque o instituto não terá
254 condições financeiras e funcionários especializados. **Sr. Celso** questiona se ao transferir a
255 responsabilidade para a Reitoria o que garante que o IA estará na administração. Entende que
256 galeria não precisa ter acervo e museu tem, por isso o local tem que ser climatizado e pessoas
257 especializadas, pergunta então, por que o IA tem que assinar embaixo, para que a reitoria
258 administre? Porque se abre mão do museu automaticamente abre mão da galeria, então entra
259 a questão, abre mão do museu e continua com o acervo no IA ou a universidade transferirá o
260 acervo para um lugar mais adequado. Ao abrir mão do museu para a reitoria administrar ela
261 pode não colocar o IA na direção do mesmo, somente acreditara após publicar a portaria. Na
262 sua opinião a questão não é abrir mão do museu e sim conseguir verba e o IA ficar no controle
263 do museu. **Sra. Vivien** tem uma dúvida pontual, se a galeria consta no organograma do IA.
264 **Profa. Maria de Fátima** esclarece que sim. **Sra. Vivien** questiona se é importante ou não que
265 o museu seja vinculado ao Instituto de Artes, porque essa era a idéia original. Em que
266 momento entendeu-se que não era importante para o IA ter um museu. É importante para a
267 universidade e o IA ser co-gestor, pois a perspectiva era que o IA teria um museu, não
268 compreende onde foi que houve essa mudança. Solicita um esclarecimento corporativo: o
269 quadro de funcionários da galeria, por mais que seja restrito, participou dessa discussão? Está
270 de acordo com essa perspectiva ou não? **Profa. Maria de Fátima** esclarece que sim. **Sra.**
271 **Vivien** sugere então discutir com a reitoria que o IA quer o museu e necessita de uma estrutura
272 física, vagas e verbas. Mas depende da discussão filosófica se um museu é importante para o
273 IA ou não. Na sua opinião está parecendo um esvaziamento, pois já se está abrindo mão do
274 acervo pois é mais adequado que seja do museu e não da galeria, o quadro de funcionários
275 está reduzido, há possibilidade de mais algum tempo chegar a conclusão que o IA não tem
276 mais condições de manter a galeria, e como não cair neste esvaziamento, essa é a



UNICAMP



277 preocupação. Ressalta que se há uma comissão da Reitoria pensando isso e é por isso que
278 tem essa demanda, não existe a possibilidade desta comissão fazer uma proposta então um
279 pouco mais concreta para que enxergue melhor o que seria essa alternativa que não a criação
280 do museu pelo IA? **Profa. Maria de Fátima** esclarece que o que a reitoria está solicitando é
281 que o IA informe se o acervo fica na galeria, se o museu é do âmbito doméstico do Instituto de
282 Artes ou será um museu do qual a reitoria será responsável. Por iniciativa da gestão anterior o
283 museu foi criado, entre aspas, ele pode continuar entre aspas ou será criado de fato? Na única
284 reunião da qual participou uma das primeiras questões de imediato foi a do prédio, que tipo de
285 política de aquisição pode ser bancada, solicitar a alta sociedade campineira doação de obras
286 ou continuar no espírito regionalista, ou ter uma atitude mais forte como os museus de São
287 Paulo ligados a universidades. Esclarece que o Museu está sendo criado a partir do Instituto
288 de Artes, pois os acervos são do IA. **Profa. Lucia Eustáquio** ressalta que a galeria está
289 passando por vários momentos cruciais, e o acervo que vem sendo construído ao longo dos
290 vinte e tantos anos, tem o objetivo de formar uma dimensão maior e esta dimensão é a
291 transformação em Museu, e o Instituto está atrás disto, esta é uma grande oportunidade que
292 esta sendo construída. **Profa. Maria de Fátima** destaca ainda que a galeria é uma grande
293 oportunidade para o curso de Artes Plásticas, Depto. de Multimeios, Depto de Dança, então
294 não há Instituto de Artes sem galeria por mais que sofra revezes. **Prof. Edson** gostaria de
295 saber se é possível constar no documento a constituição de um conselho ou representantes
296 para o museu e assim ficar garantida a participação do IA. **Profa. Maria de Fátima** esclarece
297 que é uma ação política, não pode dizer que o instituto cede o acervo se a reitoria ceder vagas
298 no conselho do museu, mas politicamente falando é necessário que o instituto esteja presente
299 no gerenciamento. A **Presidente** esclarece que o acervo será doado na medida em que o
300 museu esteja criado e possa abrigá-lo. Esclarece ainda que será votado o encaminhamento do
301 Instituto de Artes consultando a reitoria sobre a disponibilidade em assumir a responsabilidade
302 sobre o museu de Artes da Unicamp. Tal consulta foi encaminhada pela direção e agora passa
303 a ser encaminhada pela Congregação. **Em votação:** Aprovada com três abstenções. **Item 10)**
304 Inclusão das disciplinas AP-709 – Arte e Novos Meios I e CS-400 – Computação Gráfica, na
305 área de Arte e Tecnologia, no catálogo de disciplinas concursáveis – Departamento de
306 Multimeios, Mídia e Comunicação. **Item 11)** Abertura de Processo Seletivo de Provas e Títulos
307 para preenchimento de uma função de Professor Doutor, no nível MS-3, na PE, em RTP, pelo
308 período de 03 (três) anos, na área de Arte e Tecnologia, nas disciplinas AP-709 – Arte e Novos
309 Meios I e CS-400 – Computação Gráfica - Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação.
310 **Prof. Celso D' Ângelo** solicita esclarecimento quanto a quem determinou que a vaga fosse
311 para o Depto. de Multimeios e porque ou quem incluiu uma disciplina das Artes Plásticas,
312 porque não foi discutido no departamento. A **Presidente** esclarece que o assunto foi muito
313 discutido, inclusive no depto. porque a chefe do departamento faz parte da comissão que fez o
314 pedido das vagas e propôs as disciplinas para atendimento. A proposta é que o docente
315 contratado seja um pouco mais polivalente e disponível para atendimento a mais de uma área,
316 mais de um curso, porque da forma que a reitoria está fazendo atribuição de vagas as
317 unidades, o IA nunca mais vai ter um quadro de docentes como já houve. Por ano são
318 atribuídas cinquenta vagas as unidades da Unicamp, significa que com sorte pode se conseguir
319 duas no ano. A proposta da atual direção vem sendo discutida com as chefias de departamento
320 e coordenadores de curso, para que caminhe cada vez mais para uma abertura e combinação
321 de novos cursos, combinação de atividades conjuntas, para que se desenvolva um outro jeito
322 de trabalhar, que não seja cada departamento precisando de um corpo docente absolutamente



UNICAMP



323 exclusivo seu, pois esse é o principal erro, de departamento correspondendo a curso. **Prof.**
324 **Edson** enfatiza que o departamento na verdade é uma área sistemológica e a questão é que
325 cada vez mais há complexidade, pois as áreas se cruzam e fica mais complicado ter um
326 professor atuando somente em uma área. O professor não teria que ser polivalente, manteria
327 sua especificidade mas atenderia a necessidade de vários cursos, o departamento existe e
328 deveria ser mais estruturado em termos, tendo duas disciplinas para um departamento, mas
329 também servindo outro há impressão que é uma solução momentânea e que num segundo
330 momento haverá um concurso na disciplina AP e então cada um ficaria com a sua vaga. A
331 **Presidente** esclarece que de tanto repetir e recolocar a idéia é possível que consigam
332 entender que a identificação de curso e departamento é um desastre, porque todos os
333 problemas do IA se multiplicam por seis. Então, criar áreas comuns como foram criadas as
334 disciplinas AR, com a proposta de disciplinas em processos criativos onde docentes e
335 estudantes consigam cruzar atividades práticas, é para que comecem a se convencer de que
336 não há problema nenhum ter no depto um professor que irá atender disciplinas de dois cursos,
337 como acontece em toda a Unicamp. **Em votação:** Aprovada com uma abstenção, a inclusão
338 no catálogo e a abertura do concurso. **Item 12)** Inclusão da disciplina AR 101 – Fundamentos
339 Filosóficos da Arte Educação, da área de Licenciatura, no catálogo de disciplinas concursáveis
340 – Departamento de Música. **Item 13)** Abertura de Processo Seletivo de Provas e Títulos para
341 preenchimento de uma função de Professor Doutor, no nível MS-3, na PE, em RTP, pelo
342 período de 03 (três) anos, na área de Licenciatura, na disciplina AR-101 Fundamentos
343 Filosóficos da Arte Educação – Departamento de Música. **Prof. Mauricy** esclarece estar
344 representando o chefe do Depto. de Música, e sua posição é que este assunto seja retirado de
345 pauta, para que seja discutido um pouco mais com os chefes e coordenadores. A **Presidente**
346 explica que os chefes de departamentos presentes nesta reunião participaram de todas as
347 reuniões que foram realizadas para discutir tal assunto; se o prof. Esdras está solicitando
348 retirada de pauta é por pedido dele: não é dúvida de ninguém nem é dúvida do conselho, dos
349 docentes reunidos, dos chefes de departamentos uma vez que o assunto foi muito bem
350 discutido. Quem não está de acordo com a conclusão que se chegou é o prof. Esdras. **Profa.**
351 **Lúcia** esclarece que os chefes de departamentos que oferecem licenciatura, juntamente com
352 os coordenadores, se reuniram para se chegar a alguma proposta, uma vez que a disciplina
353 seria encaminhada para atender a licenciatura da musica, artes visuais e dança; depois de
354 várias reuniões não se chegou a nenhuma conclusão com relação a tal concepção para a
355 disciplina. Não foi possível levar esta sugestão para a direção, devido ao número de pessoas
356 envolvidas nas reuniões e não conseguiram se reunir. **Prof. Carlos Fiorini** diz ser favorável a
357 retirada de pauta para maior discussão e que o docente venha cuidar de algo mais que AR
358 101. **Sr. Rafael** é favorável à abertura do concurso devido à falta de tempo e certo de que o
359 docente será alocado em outras disciplinas. **Profa. Maria de Fátima** esclarece que a disciplina
360 já vem sendo oferecida com cem vagas pelo prof. João Francisco, que se aposentará em
361 breve. Tem de se pensar na área, porque pensar em alguém que vem só para supervisionar
362 estágio não é uma questão importante dentro do Instituto de Artes, existe a Faculdade de
363 Educação para isso. A vaga foi concedida no ano passado, e já estamos em outubro e o
364 concurso não foi aberto, o que é uma sinalização para a reitoria de que o instituto não está com
365 falta de docentes. **Prof. Paulo Justi** solicita um esclarecimento: porque está alocada na
366 Música? A **Presidente** esclarece que quando elaboraram a proposta, no ano passado, para
367 solicitar as vagas cedidas em dezembro, houve um acordo que uma das vagas ficaria com a
368 Música e outra iria para o Multimeios. Esclarece novamente que no caso do Multimeios fez



UNICAMP



369 questão de ter mais de uma disciplina listada para caracterizar que sendo de um departamento,
370 atenderia a mais de um curso. No caso da Música propôs unicamente AR raciocinando que
371 ninguém contrata um docente quarenta horas para trabalhar duas horas por semana um
372 semestre por ano; é evidente que este docente irá atender outras disciplinas. Não propôs em
373 outras disciplinas porque o fato de ser AR já aponta para o atendimento a todos os cursos. A
374 **Presidente** informa que dia 30 de outubro se esgotará o prazo da CVD para encaminhamento
375 de pedidos de novas vagas e se o IA não solicitar a abertura destes concursos, certamente terá
376 maior dificuldade em obter vaga para o próximo ano. Esclarece que o pedido destas vagas
377 que estão em discussão foi encaminhado em agosto de 2008, num documento elaborado por
378 todos os chefes de departamento, que mandaram sugestões para a direção do IA. Lê o texto
379 encaminhado: ...”1º - *Atendimento a área de tecnologia aplicada a performace processo*
380 *criativo registro e documentação, indicadas por três programas, Artes Plásticas, Multimeios e*
381 *Música, devendo caso contemplada ser compartilhada por eles. 2º - Atendimento a área das*
382 *licenciaturas com tendência a forte expansão, buscando articulação conjunta das licenciaturas*
383 *do IA, Artes Plásticas, Musica e Dança num projeto único”. Foi com esse documento que*
384 *concederam as vagas. Em votação:* Aprovada com uma abstenção, a inclusão no catálogo e a
385 abertura do concurso. Não havendo mais a tratar, a **Presidente** declara encerrada a sessão
386 desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu, Luis Carlos de Lira
387 Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para
388 ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 1º de outubro
389 de 2009.